

REGIÕES

VIANA DO CASTELO

EQUIPAMENTO JÁ RECEBEU CERCA DE 11 MIL VISITANTES

Biblioteca de Siza é atracção

Onze mil pessoas já passaram pela nova Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, desenhada pelo arquitecto Siza Vieira. Mesmo no estrangeiro, a biblioteca já começa a ser badalada como ponto de atracção, sobretudo entre os amantes da arquitectura.

A nova Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, desenhada por Siza Vieira, já recebeu cerca de 11 mil visitas, entre elas de alunos da Universidade de Arquitectura Dayeh, em Taiwan, e de um grupo de arquitectos gregos.

Em comunicado, fonte camarária sublinha que a nova biblioteca, inaugurada a 20 de Janeiro pelo primeiro-ministro, José Sócrates, “começa a ser um dos principais pólos de atracção da cidade e tem vindo a merecer grandes elogios por parte dos especialistas em engenharia e arquitectura”.

O presidente da Câmara de Viana do Castelo, Defensor Moura, já disse mesmo que nesta fase inicial o edifício tem funcionado mais como uma espécie de “museu visitável” do que propriamente como biblioteca. Para além dos normais

utilizadores da biblioteca, foram registadas 1259 visitas marcadas por parte de escolas, universidades, associações culturais e de muitos arquitectos e fotógrafos.

Situada na Praça da Liberdade e orçada em 4,5 milhões de euros, a nova Biblioteca Municipal começou a ser construída em Janeiro de 2004 e tem uma área total de 3.130 metros quadrados, divididos por dois pisos.

Acolhe um acervo de cerca de cem mil livros e documentos do Município de Viana do Castelo.

No piso superior ficam os três espaços de leitura, designadamente a Sala Luís de Camões, voltada ao rio Lima, que

está apetrechada com uma mesa oval em bétula com 32,5 metros de perímetro e executada pelo marceneiro José Simões, sob o projecto do arquitecto Siza Vieira.

As outras duas salas foram baptizadas com os nomes de José Saramago e de Fernando Pessoa.

É já um dos principais pólos de atracção da cidade

No piso inferior, ficam instalados serviços técnicos, gabinetes de trabalho e de consulta de especialidade, áreas de depósito e de atendimento.

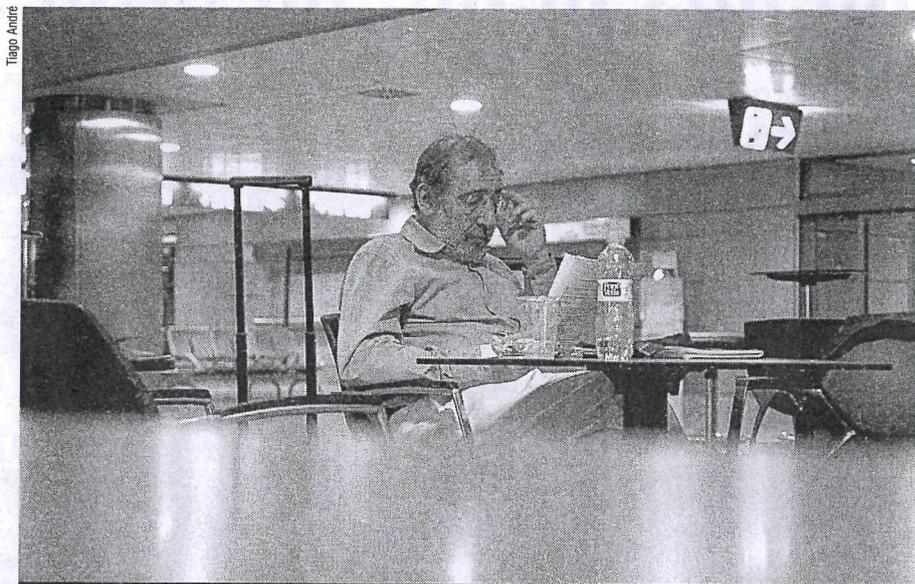
O edifício foi construído em betão

branco, que recobre uma complexa estrutura em ferro, sendo a base em granito.

“As salas são inundadas de luz natural, graças às grandes janelas panorâmicas sobre o rio Lima e sobre o centro histórico e aos originais lanternins (clarabóias).

Dispõe ainda de um berçário, de um espaço infantil-juvenil e de um outro espaço de leitura para invisuais.

No período nocturno, as salas de leitura serão iluminadas por candeeiros anexados às estantes de livros, especialmente desenhadas para o efeito”, explicou fonte municipal.



Obra de Siza Vieira é muito visitada por estudantes de arquitectura